

## “Circo Coragem”: O jogo como estratégia de ensino das Atividades Circenses.

Gilson Santos Rodrigues (IC), Elaine Prodócimo (PQ), Teresa Ontañón Barragán (PG).

### Resumo

Neste estudo investigamos o jogo como estratégia pedagógica de ensino-vivência-aprendizagem das Atividades Circenses no projeto de extensão “Atividades Circenses para Crianças de 8 a 12 anos”. Este estudo de caráter qualitativo teve como métodos de levantamento de informações a observação participante e a entrevista semiestruturada. Para interpretação e análise do material foi utilizada a triangulação de dados. Os resultados mostram que em todas as aulas foram propostos jogos com objetivos diversos, houve total participação dos alunos, que incorporaram a proposta brincando, jogando e criando novos jogos durante as aulas. Os entrevistados reportaram que o jogo não é a única estratégia pedagógica usada, e afirmaram que há um contexto que privilegia o diálogo, a criatividade e a ludicidade. Foi observado que as mediações dos professores reforçaram as conversas coletivas, estimulando a criação de apresentações e jogos, e conseqüentemente, das vivências circenses. O estudo destaca a importância do jogo no projeto estudado e reafirma seu valor para o ensino das Atividades Circenses no âmbito educativo.

*Palavras Chave:* Circo, Jogos, Atividades Circenses.

### Introdução

Ante o aumento de professores interessados no ensino das Atividades Circenses como conteúdo da Educação Física e o risco de se abordar o tema de forma superficial e inadequada (ONTAÑÓN et. al., 2013) o grupo CIRCUS vêm elaborando uma proposta de ensino das Atividades Circenses que inclui o jogo como estratégia pedagógica (BORTOLETO et. al., 2011; ONTAÑÓN et. al., 2013).

Assim, a pesquisa objetivou observar, descrever e analisar uma proposta pautada no jogo no projeto de Extensão Universitária “Atividades Circenses para crianças de 8 a 12 anos”, que é coordenado pelo grupo CIRCUS e oferecido na FEF-UNICAMP.

### Resultados e Discussão

Neste estudo de caráter qualitativo usamos para levantamento de informações a observação participante nas aulas e a entrevista semiestruturada com os professores e o coordenador do projeto. Como métodos de interpretação utilizamos a Análise de Conteúdo e a Triangulação de Dados (FLICK, 2009), comparando os dados da literatura, com as entrevistas e as observações de campo.

Observamos 16 aulas e entrevistamos 4 pessoas. Os jogos estiveram presentes em todas as aulas, a participação dos alunos foi total, e os professores usaram os jogos com distintos objetivos: preparação corporal, introdução às técnicas circenses, tematização do Circo. As crianças brincaram, jogaram e criaram novos jogos durante as aulas. Os entrevistados reportaram que o jogo não é a única estratégia pedagógica usada, e descreveram que há um contexto pedagógico que privilegia o diálogo, a criatividade e a ludicidade. Os

professores/monitores reportaram que os jogos têm uma intenção pedagógica, porém o deixam “ser jogado”. Foi observado que a mediação dos professores reforçaram as conversas coletivas, as vivências das modalidades circenses, a criação de apresentações e jogos, os trabalhos coletivos e a socialização. Como resultado das aulas os alunos criaram uma coreografia que foi apresentada num festival universitário.

### Conclusões

Os jogos circenses entendidos como atividades da cultura lúdica, com características únicas (PRODOCIMO et. al., 2010) que possuem a intencionalidade do Circo (como conhecimento e linguagem artística) são uma excelente estratégia de ensino das Atividades Circenses no âmbito educativo, quando em um contexto que o potencialize e uma mediação que o valorize como fenômeno com valor educativo.

As crianças incorporam a proposta do projeto brincam e criam jogos circenses, incorporando os saberes circenses e criando novos significados do Circo para eles mesmos.

### Agradecimentos

Pró-Reitoria da Pesquisa (PRP) - UNICAMP / Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Científica - PIBIC/CNPq

<sup>1</sup> BORTOLETO, M. A. C.; PINHEIRO, P. H. G. G.; PRODÓCIMO, E. **Jogando com o circo**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.

<sup>2</sup> FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

<sup>3</sup> PRODÓCIMO, E.; PINHEIRO, P. H. G. G.; BORTOLETO, M. A. C. Jogos circenses como recurso pedagógico. In: BORTOLETO, M.A.C. (org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses – Vol. 2**. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2010.

<sup>4</sup> ONTAÑÓN, T. B.; BORTOLETO, M. A. C.; SILVA, E. Educación corporal y estética: Las actividades circenses como contenido de la Educación física. **REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN**, n.62, pp. 233-243, 2013. .